## **COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

**REQUERIMENTO Nº** , DE 2024 (Do Sr. Carlos Zarattini)

> Requer que seja enviado convite ao Sr. Jean Paul Prates, presidente da Petrobras. para que preste esclarecimentos sobre a retomada das obras de construção da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Ipojuca (PE), como parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.

## Senhor Presidente,

Requeiro a V. Excelência, com base no art. 24, VII, combinado com os arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário, seja enviado convite ao Sr. Jean Paul Prates, presidente da Petrobras, para prestar esclarecimentos sobre a retomada das obras de construção da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Ipojuca (PE), como parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Depois de 8 anos de paralisação das obras, o governo federal anunciou a retomada da construção da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Ipojuca (PE), como parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. Segundo o governo, a Petrobras deverá investir R\$ 8 bilhões na unidade pernambucana, gerando assim 30 mil empregos diretos e indiretos. Com essa retomada e a conclusão da refinaria, o governo pretende mais que dobrar a capacidade de processamento de petróleo da usina, passando dos atuais 100 mil barris para 260 mil barris em 2028.

Além da ampliação da produção do Trem 1 e construção do Trem 2 da refinaria, também já está em andamento a edificação da primeira unidade SNOX do refino brasileiro, que será responsável por transformar óxido de enxofre (SOx) e óxido de nitrogênio (NOx) em um novo produto para comercialização. A expectativa é que a unidade comece a operar já em 2024.

O projeto de construção da Refinaria Abreu e Lima foi aprovado em 2003, durante o primeiro mandato do Presidente Lula, com perspectiva de processamento de 500 mil barris de petróleo por dia. Em 2015, por conta da Operação Lava Jato, os investimentos na refinaria foram completamente suspensos – afetando diretamente a economia da região. Essa paralisação comprometeu as obras de conclusão e a













Apresentação: 07/03/2024 09:57:21.070 - CME

produção da refinaria. A refinaria se tornou alvo por supostos prejuízos à Petrobras mas em 2021 a Justiça concluiu que não houve lesão ao Estado com a sua construção.

Pelas razões expostas, julgamos fundamental convidar o Sr. Jean Paul Prates, presidente da Petrobras, para que possa informar aos nobres colegas a importância dessa decisão de retomar as obras da RNEST e o impacto na economia.

Sala da Comissão, em

de janeiro de 2024.

Dep. Carlos Zarattini (PT - SP)











